



Comissão Estadual de Saúde Mental



1 **Reunião do dia: 23/03/06**

2 **Horário: 08:30 às 12:00 hs.**

3 Sala: Auditório "B"

4

5 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:** Dada a ausência do Coordenador da Comissão a mesma foi
6 coordenada pela Sra. Cleuse. 1. Os participantes falam que não receberam a comunicação da reunião e
7 nem a ata. Oswaldino observa que na lista de presença seu nome consta como titular da Abrasa, porém ele
8 é o suplente, sendo a titular a Sra. Mariliane Amália Gomes. O Sr. José Roberto Fragoso informa que ele é
9 o titular do Fórum das Entidades ONGS AIDS e a Sra. Simone Ap. de Lima Fischiwa, sua suplente. Sr. Vitor
10 Jorge w. Brasil informa que está substituindo a Sra. Rosa da Funasa, que não pode estar presente hoje.
11 Como haviam mais incorreções nos nomes dos representantes das entidades do CES, definiu-se por enviar
12 nova correspondência a todas as entidades da CESH membros do CES e também aos demais convidados a
13 fim de que indiquem seus representantes e atualizem seus dados. 2. Tendo em vista a necessidade de
14 escolher um novo coordenador, e definir a agenda para 2006, consensou-se pela realização de reunião
15 extraordinária no dia 05/04/06. Oswaldino lembra que foram aprovadas propostas de encontros regionais
16 de saúde mental para o ano de 2006 e capacitações na área de dependências químicas. Cleuse lembra que
17 no dia 2 de maio comemora-se o Dia Estadual de Saúde Mental. Marlene fala da necessidade de enviar um
18 documento aos conselheiros municipais sobre a formação de Comissões Municipais de Saúde Mental.
19 Fragoso lembra que havia em 2005 uma proposta de capacitação de conselheiros em saúde mental. A
20 coordenadora da Comissão ficou de elaborar correspondência para enviar aos participantes convidando-os
21 para a reunião extraordinária. 3. Avaliação da Conferência. Oswaldino diz que foi realizada uma reunião da
22 Comissão em janeiro para formatar as propostas de saúde mental, onde a avaliação da participação da
23 saúde mental na conferência foi muito boa pois foram aprovadas muitas propostas. Quanto a Conferência
24 Municipal de Foz sobre Álcool e Outras Drogas, a avaliação foi de que deixou a desejar em termos de
25 explanação e esclarecimento das políticas públicas sobre álcool e outras drogas. 4. Informações da
26 Coordenação de Saúde Mental: – Não haverá Conferência Nacional de Saúde Mental em 2006. Oswaldino
27 estão ocorrendo discussões sobre a abolição das conferências temáticas pois as mesmas não tem sido
28 resolutivas. Cleuse aponta que pelas propostas da Conferência, dá para perceber que os seminários
29 regionais e estadual de saúde mental foram bastante produtivos. – CAPS, a coordenadora entrega um
30 relatório com a situação de implantação dos CAPS no Estado. Oswaldino diz que devia haver um sistema de
31 auditoria e avaliação na hora de montar os CAPS, pois muitas equipes só existem no papel. Cleuse diz
32 que este trabalho é feito nas Regionais de Saúde que só devem enviar os processos para cadastramento
33 quando todos os critérios descritos nas portaria tiverem sido preenchidos. É preciso que os conselheiros
34 acompanhem a implantação desses serviços inclusive a aplicação do recurso de incentivo implantação, que
35 é depositado no Fundo Municipal de Saúde pelo Ministério. Sr. João Pinheiro, quer saber sobre a
36 implantação de CAPS em São Mateus, como não há na relação nenhuma solicitação de implantação Cleuse
37 pede que ele entre em contato com a RS para ver como estão as negociações a respeito. A idéia do grupo
38 é de que nos dias 2 e 3//5/6 seja realizado o 1º Encontro Paranaense de CAPS, proposta esta que será
39 levada a aprovação do CES a tarde. - Cleuse informa que o endereço do novo site de saúde mental do
40 MS. é www.saude/sas/mental.gov.br, e que lá pode ser encontrado também um Boletim com informações
41 sobre Saúde Mental. - O Congresso Brasileiro de Psiquiatria será realizado em Curitiba nos dias 25 á 28 de
42 outubro de 2006. Sr. Vitor analise que a saúde mental ainda está centrada na função do médico que não
43 tem noção de interdisciplinaridade. Como o Paraná tem três programas de residência em Psiquiatria esse
44 Congresso é um espaço importante para sensibilizar os órgãos formadores, profissionais de saúde do
45 Paraná e a sociedade em geral, para as mudanças nas políticas publicas da área. Oswaldino diz que tem

46 percebido mudanças nas equipes. Que em Curitiba eles estão capacitando as equipes das Unidades de
47 Saúde para atuar com o usuário; essas capacitações tem ocorrido na CIC, Bairro Novo e Uberaba. Cláudia
48 fala da necessidade de material de divulgação, que é preciso que seja feito um folder com todos os
49 serviços. Cleuse informa que foram produzidos dois folders para o Programa de Saúde Mental, e que estão
50 em fase de impressão. Um deles versando sobre direitos e perguntas simples, como por exemplo: O que é
51 saúde mental? Onde procurar ajuda e explicações sobre a rede de atendimento; e outro sobre álcool e
52 drogas. Justifica que o modelo apresentado por ela não se aplica para a instância estadual porque a rede é
53 muito grande. O referido modelo seria mais adequado para a instância municipal. – A coordenadora
54 informa também que por deliberação do Fórum Brasileiro de Saúde Mental Infanto Juvenil está sendo
55 desenvolvido no Paraná um Projeto Piloto para a Saúde Mental de Adolescentes das Unidades de medidas
56 sócio-educativas de internação e internação provisória, numa parceria entre o M.S./SESA/IASP. – Informa
57 que foram implantadas mais dois SRT'S, para desinstitucionalizar usuários do HCAB, numa parceria da
58 SESA com a Associação Pe. João Ceconello; e mais uma deverá ser implantada na seqüência. Cláudia da
59 Associação Arnaldo Gilberti fala que a SESA consultou-a sobre a possibilidade de parceria para a
60 implantação de SRT's o que não foi possível, pois como o SUS só começa a pagar pelo serviço só alguns
61 meses após estar funcionando, as associações não dinheiro para iniciar o projeto. Seria necessário um
62 outro mecanismo de financiamento inicial. Cleuse sugere que Cláudia faça um descreve o que é necessário
63 para viabilizar parcerias com outras Associações e a SESA, para implantação de SRT's, já que a AAG
64 mantém SRT'S com o município de Curitiba e tem experiência na área. Os membros da Comissão acham
65 necessário a presença da Ceconello nas reuniões e solicitam que seja enviado novamente convite. 5. Na
66 seqüência o Sr. Fragoso apresenta o projeto de Redução de Danos da REPARE, com o Ministério da Saúde
67 com Ênfase em Hepatite. Deixou uma cópia para a comissão. 6. Oswaldino relata que o Município de
68 Curitiba, vem realizando um trabalho em parceria com o MS, ONGS e A incubadora do Programa da UFPR.
69 Que foram convidados 4 usuários de cada CAPS para esse projeto. Diz que é preciso nos aprofundarmos no
70 assunto pois ainda há muita confusão e mistura entre o plano terapêutico do paciente e geração de renda.
71 Fala também que estão fazendo pesquisa de opinião, sobre a qualidade da atenção prestada pelos CAPS,
72 junto aos usuários. Entrega uma cópia do instrumento por solicitação da Coordenadora.
73 Assuntos pautados para a próxima reunião: Eleição de novo coordenador e secretário da comissão, análise
74 das propostas de saúde mental aprovadas na 7ª Conferência Estadual de Saúde; agenda e eventos para o
75 ano de 2006.

76
77

Relatoria: Cleuse M. Brandão Barleta.